

VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica *Branco* / 16 de abril de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 2; nº14.

Solene Vigília Pascal



A celebração da Vigília Pascal, “a mãe de todas as vigílias” (Santo Agostinho), tem sua prefiguração histórica na celebração memorial ordenada por Moisés. “Essa foi uma noite de vigília do Senhor, quando os fez sair da terra do Egito (...) uma vigília para todos os israelitas, em todas as gerações” (Ex 12,42). A libertação do Egito é figura e tipo da verdadeira libertação operada por Deus em seu Filho Jesus, ressuscitando-o dos mortos e nos dando participar do mistério pascal, de tal forma que podemos cantar: “Esta noite será luz para o meu dia!” (*Exsultet*, Precônio Pascal). Ou, segundo a tradução literal do Precônio: “Esta é a noite, da qual foi escrito (cf. Sl 138, 12b): E a noite brilhará como o dia”.

(Francisco Taborda. No livro “Celebrar o dia do Senhor: anos A,B, C. São Paulo: Paulus, 2020).

SUGESTÕES:

- Esta Vigília é o ponto alto do Tríduo Pascal. Com ela, damos início ao domingo da Ressurreição do Senhor.
- A comunidade se reúne à noite (não deve iniciar antes do anoitecer) e termine a celebração antes da aurora do domingo.
- Preparem-se velas para todos os que vão participar da Vigília.
- A celebração desta Vigília consta de 6 partes: *Deus nos reúne* (Chegada); *Deus nos ilumina* (Celebração da Luz); *Deus nos fala* (Liturgia da Palavra); *Deus nos renova* (Liturgia Batismal); *Deus nos une* (Coleta fraterna e Rito da Comunhão, se houver); e *Deus nos envia* (Benção final e envio).

DEUS nos reúne

1. Chegada

Enquanto as pessoas vão chegando, acende-se a fogueira (onde for possível), e o grupo de canto pode entoar canções da música popular sobre esperança, como: “Luar do sertão”, “Eu quero ver acontecer”, ou o hino da Campanha da Fraternidade 2022. As pessoas se colocam ao redor da fogueira.

DEUS nos ilumina

2. Sentido da Celebração

Estando a assembleia reunida em torno do fogo, o Presidente expressa o sentido da celebração:

Quando não for possível acender uma fogueira, a bênção do fogo seja adaptada às circunstâncias, quer como de costume ou no interior da igreja. O Presidente da celebração dirige-se à porta da igreja, com os seus ajudantes, trazendo o Círio Pascal.

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa em que Jesus passou da morte à vida, somos convidados para uma vigília de oração e de festa em honra do Senhor. Esta vigília que iniciamos agora é um ato profético. É como um manifesto ao mundo. Apesar de ainda estarmos na noite, já celebramos o amanhecer, reconhecendo a luz de Deus em todas as nossas noites e nas noites da humanidade...

Convidemos todo o universo e todas as criaturas de Deus – a lua, o vento, as estrelas, as plantas, a noite – para celebrarem conosco esta nova Páscoa do Senhor.

))

3. Benção do Fogo

P.: Ó Deus do universo, energia original, fonte de todo calor e de toda luz, adorado com os mais diversos nomes, bendito sejas por este fogo novo! Que esta festa da Páscoa acenda em nós a luz de Jesus Cristo. Que o seu clarão resplandeça nas noites do teu povo e aponte um novo horizonte para toda a humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

4. Acendimento do Círio e Procissão

Quem preside acende o Círio com o fogo novo, dizendo ou cantando (CD Cristo Clarão do Pai, Paulus, faixa 9):

P.: A luz de Cristo, que resplandecente ressuscita, dissipe as trevas do nosso coração, dissipe as trevas da nossa mente.

Com o Círio na mão, quem preside convida a assembleia para a procissão, dizendo:

P.: Como o povo de Deus no deserto, guiado por uma coluna luminosa, vamos nós também em caminhada, conduzidos pelo Círio pascal, imagem do Cristo, luz da humanidade.

Ao longo da procissão, por três vezes: no início da procissão, na porta da igreja (quando se acendem as todas as velas, para entrarem na igreja), e diante do Altar (voltado para a assembleia), canta ou diz:

P.: Eis a luz de Cristo!

T.: *Demos graças a Deus!*

Acendem-se então todas as luzes da igreja.

3. Proclamação da Páscoa

“**Exulte I**” (L. e M. Reginaldo Veloso); ou “**Exulte II**” (L. Reginaldo Veloso; M. Geraldo Leite Bastos) (CD Tríduo Pascal II, faixa 2 ou 4. Hinário Litúrgico da CNBB, volume 2, p. 143-144).

O Círio é colocado no pedestal. Estando ainda toda a assembleia de pé, com as velas acesas, proclama-se a Páscoa (pelo Presidente da celebração; pode ser cantada pelo(a) cantor(a). Se o Presidente da celebração não for um Diácono, omite-se a saudação: “O Senhor esteja convosco! Ele está no meio de nós!”), com refrão cantado por toda a assembleia).

Exulte de alegria dos anjos a multidão!

Exultemos também nós por tão grande salvação!

Do grande rei a vitória cantemos o esplendor;

Das trevas surgiu a glória, da morte, o libertador!

O Senhor esteja convosco!

T: Ele está no meio de nós!

Os corações para o alto!

T: A Deus ressoe nossa voz!

1. No esplendor desta noite, que viu os hebreus libertos, nós, os cristãos, bem despertos, brademos: morreu a morte!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

2. No esplendor desta noite, que viu vencer o cordeiro, por Cristo salvos, cantemos: a seu sangue justiceiro!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

3. No esplendor desta noite, que viu ressurgir Jesus, do sepulcro exultemos pela vitória da cruz!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

4. Noite mil vezes feliz, Deus por nós seu Filho deu, o Filho salva os escravos, quem tanto amor mereceu?

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

5. Noite mil vezes feliz, feliz culpa de Adão, que mereceu tanto amor, que recebeu tal perdão!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

6. Noite mil vezes feliz, aniquilou-se a maldade, as algemas se quebraram, despontou a liberdade!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

7. Noite mil vezes feliz, o opressor foi despojado, os pobres enriquecidos, o céu à terra irmanado.

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

8. Noite mil vezes feliz, em círio de virgem cera, nova esperança se acende no seio de Tua Igreja!

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

9. Noite mil vezes feliz, noite clara como o dia, na luz do Cristo glorioso exultemos de alegria.

Solo: Bendito seja o Cristo Senhor, que é do Pai imortal esplendor! *(Assembleia repete)*

Apagam-se as velas

DEUS nos fala

Quem preside, introduz o sentido da liturgia da Palavra nesta noite:

Pres.: Irmãos e irmãs, escutemos, no recolhimento desta noite, a Palavra de Deus. Façamos a memória dos gestos libertadores do nosso Deus, meditando em suas maravilhas e suplicando que leve à plenitude a vida nova que nos oferece nesta Páscoa.

A liturgia da Palavra de Deus é o elemento principal da Vigília Pascal; abrange 9 leituras: 7 do Antigo Testamento e 2 do novo Testamento. Por razões pastorais leiam-se, pelo menos, 3 leituras do Antigo Testamento e as 2 do novo Testamento. Nunca pode ser omitida a leitura do Êxodo (Ex 14,15-15,1).

4. Primeira Leitura (Gn 1,1.26-31)

Le: Leitura do livro do Gênesis:

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto tinha feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. - *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

5. Salmo Responsorial Sl 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renova.

1. Bendize, ó minha alegria, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos em fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazei brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa cas, as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

6. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus da vida, os céus proclamam a glória do teu nome e a terra exulta, cheia das tuas maravilhas. Bendito sejas pelo sacrifício pascal de Cristo, maior que a obra da criação realizada no princípio. Dá-nos a graça de ser um sinal da nova criação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

7. Segunda Leitura (Gn 22,1-2.9-13.15-18)

Le: Leitura do livro do Gênesis:

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra o teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusastes teu filho único”. Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor -, uma vez que agiste desse único, eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. Por tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”.
.– *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

8. Salmo Responsorial Sl 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

9. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus de nossos pais e mães, com Abraão firmaste uma aliança com todos os povos e nações. Dá a toda a humanidade a alegria de viver na comunhão contigo e corresponder ao teu chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

10. Terceira Leitura (Ex 14,15-15,1)

Le: Leitura do livro do Êxodo:

Naqueles dias: O Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endu-recerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, **20**inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

11. Salmo Responsorial (Ex 15)

Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro; o seu nome é

“Onipotente”. / Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar; / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras, e as ondas cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso monte, / no lugar que preparais para a vossa habitação, / no santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos.

12. Oração

P.: Oremos. (*silêncio*)

Ó Deus das promessas, como outrora tiraste teu povo do Egito e o conduziste à terra da tua aliança, hoje nos fazes renascer pelas águas do Batismo. Que a humanidade toda experimente a força amorosa do teu coração que sempre se manifesta atento aos nossos clamores e nos chama a ultrapassar as barreiras que nos separam da tua bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

13. Quarta Leitura (Is 44,5-14)

Le: Leitura do livro do profeta Isaías:

Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volta a acolher-te. Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadeci-me de ti, diz teu Salvador, o Senhor. Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. — *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

14. Salmo Responsorial Sl 29 (30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um

momento, / mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

15. Oração

P.: Oremos. (*silêncio*)

Ó Deus, que em Cristo multiplicaste os filhos da promessa, faz com que nossa comunidade, unida a todas as comunidades de fé, possa caminhar sempre na fidelidade à tua aliança. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. Quinta Leitura (Is 55,1-11)

Le: Leitura do livro do profeta Isaías:

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos, que estais com sede, vinde às águas; vós, que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, **11** assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo o que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. — *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

17. Salmo Responsorial (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai, cantando, ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravi-

lhas! / Exultai, cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!

18. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus da vida, pela voz dos profetas, anunciaste as maravilhas da salvação. Dá a todas as comunidades que celebram esta nova Páscoa beber da fonte da tua graça e bendizer eternamente o teu santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

19. Sexta Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)

Le: Leitura do livro do profeta Baruc:

Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. Abandonaste a fonte da sabedoria! Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegam-se; ele as chama, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

20. Salmo Responsorial Sl 18B (19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.
2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.
3. é puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.
4. Mais desejáveis do que o ouro são elas, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

21. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus, pelos profetas e testemunhas revelaste a tua sabedoria. Guarda sob tua contínua proteção os que são conduzidos pelo Evangelho de Jesus e consagrados ao teu nome pelo Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

22. Sétima Leitura (Ez 36,16-28)

Le: Leitura da profecia Ezequial:

A Palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. Então derramarei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair de seu país!’ Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. “Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus –, quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; porei meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus”. – *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

23. Salmo Responsorial Sl 41 (42)

A minha alma tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada.
4. Então cantarei aos altares de Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

24. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus, conduze pelos caminhos da paz o povo com quem firmaste uma nova aliança. Que o mundo todo proclame tuas maravilhas, que se levante o que estava caído, que o

velho se torne novo e tudo volte à integridade original. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

25. Glória

S_ Glória a Deus nas alturas! / T_ Glória a Deus nas alturas!

S_ E paz na terra aos homens por ele amados.

A_ Nós vos louvamos B_ Nós vos bendizemos.

A_ Nós vos adoramos B_ Nós vos glorificamos.

A e B_ Nós vos damos graças por vossa imensa glória!

S_ Glória a Deus nas alturas! / T_ Glória a Deus nas alturas!

A_ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso.

B_ Senhor Filho único, Jesus Cristo!

A e B_ Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

S_ Glória a Deus nas alturas! / T_ Glória a Deus nas alturas!

S_ Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

A_ Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica!

B_ Vós, que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós!

T_ Tende piedade de nós!

S_ Porque só vois sois o Santo!

A_ Só vós sois o Senhor!

B_ So vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

T_ Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

S_ Glória a Deus nas alturas! / T_ Glória a Deus nas alturas!

26. Oração

P.: Oremos. *(silêncio)*

Ó Deus da vida, que iluminas esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, renova em todas as Igrejas a alegria de sermos teus filhos e tuas filhas, para que, mergulhados nesta festa de Páscoa, vivamos consagrados ao teu serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

27. Carta (Rm 6,3-11)

Le: Leitura da carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vi-

ve. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo.— *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus

28. Salmo responsorial Sl 117 (118)

Após a Epístola, todos de pé, canta-se solenemente o Aleluia. O Salmista (ou cantor) diz (ou canta) o Salmo e a assembleia responde com o Aleluia.

Uma criança da comunidade dirige-se a quem preside a celebração, dizendo:

Criança: N. (nome do(a) presidente da celebração), durante 40 dias não cantamos o Aleluia. Entoa, agora, para nós, este canto de festa, para a nossa alegria.

P.: Aleluia!

Se necessário, o próprio salmista entoa o Aleluia

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!”.

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, + a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

29. Evangelho (Lc 24,1-12)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação + do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T: Glória a vós, Senhor!

P.: No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas, ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: “Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: ‘O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia’”. Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. — *Palavra da Salvação.*

T: Glória a vós, Senhor!

30. Partilha da Palavra (breve)

DEUS nos renova

31. Ladainha

Quem preside, com os ministros, se aproxima da pia batismal e faz o convite:

P.: Nós que participamos da Páscoa de Jesus, vibramos com as maravilhas do Deus vivo na história e em nossas vidas, e agora invocamos a bênção de Deus sobre esta água. Invoquemos as santas testemunhas da fé, para que roguem a Deus por nós.

(CD Tríduo Pascal II, Paulus, faixa 9; Hinário Litúrgico, CNBB, II volume, p. 192-194)

Cantor(a): Senhor, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

Cantor(a): Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

Cantor(a): Senhor, tende piedade de nós!

T: Senhor, tende piedade de nós!

1. Maria, Mãe de Deus, *assembleia:* ROGAI A DEUS POR NÓS!
Ó Virgem Imaculada, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Senhora Aparecida, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Das Dores, Mãe amada, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

2. Ó Anjos do Senhor, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Miguel e Rafael, ROGAI A DEUS POR NÓS!
De Deus os mensageiros, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Arcanjo Gabriel, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

3. Sant'Ana e São Joaquim, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Isabel e Zacarias, ROGAI A DEUS POR NÓS!
João, o Precursor, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Esposo de Maria, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Refrão: Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

4. São Pedro e São Paulo, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São João e São Mateus, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São Marcos e São Lucas, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São Judas Tadeu, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

5. Estêvão e Lourenço, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São Cosme e Damião, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Inácio de Antioquia, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Mártir Sebastião, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

6. Maria Madalena, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Inês e Luzia, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Santa Felicidade, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Perpétua e Cecília, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

7. Gregório e Atanásio, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Basílio e Agostinho, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São Bento e Santo Amaro, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Ambrósio e São Martinho, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

8. Francisco e Domingos, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Antônio e Gonçalo, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Vianney e Benedito, ROGAI A DEUS POR NÓS!
São Raimundo Nonato, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

9. Teresa e Teresinha, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Santa Rosa de Lima, ROGAI A DEUS POR NÓS!
Margarida Maria, ROGAI A DEUS POR NÓS!
De Sena Catarina, ROGAI A DEUS POR NÓS!

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

Ó Senhor, sede nossa proteção, OUVI-NOS, SENHOR!
Para que nos livres de todo mal, OUVI-NOS, SENHOR!
Para que nos livres da morte eterna, OUVI-NOS, SENHOR!
Vos pedimos por vossa encarnação, OUVI-NOS, SENHOR!
Pela vossa Paixão e Ascensão, OUVI-NOS, SENHOR!
Pelo envio do Espírito de Amor, OUVI-NOS, SENHOR!
Apesar de nós sermos pecadores, OUVI-NOS, SENHOR!
Tornai santa esta água batismal, OUVI-NOS, SENHOR!
Jesus Cristo, ouvi-nos! JESUS CRISTO, OUVI-NOS!
Jesus Cristo, atendei-nos! JESUS CRISTO, ATENDEI-NOS!

Quem preside, conclui com a oração:

P.: Deus santo e fiel, concede-nos, por tua graça, vivermos no compromisso e na alegria dos que seguem os teus mandamentos e guardam a tua aliança no coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

32. Bênção da Água

Quando se faz cantada:

P.: Irmãos e irmãs, invoquemos sobre esta água a força de Deus, para que sejamos em Cristo, todos nós que renascemos pelo Batismo:

(CD Tríduo Pascal II, Paulus, faixa 10)

1. No princípio teu Espírito Sobre as águas a pairar. /: O chão seco, eis a terra: Águas juntas, eis o mar.: / Pelas águas do dilúvio, Vem a nova criação. /: Se levanta um arco-íris, No esplendor da imensidão.

Bendito, bendito, bendito seja, Senhor Bendito, bendito, pela água e pelo amor.

2. E do mar vermelho as águas O Senhor as dividiu; /: O meu povo do Egito, Com sua mão Deus conduziu.: / E Moisés tocando a rocha, Faz da rocha água brotar. /: Israel matando a sede, Ao Senhor põe-se a louvar.

3. Sai do templo um rio d'água, Vai correndo pro Oriente. /: Toda a vida se renova, Onde alaga a torrente: / Jesus Cristo batizado Com as águas do Jordão: / Eis meu filho muito amado: Dele vem a Redenção.

4. Do seu peito transpassado, Uma fonte a jorrar. / Vem Senhor, com esta água, Nossas culpas apagar. / Vem, ó fonte de água viva, A esta fonte bendizer. / Quando a chuva molha a terra, O chão há de florescer.

5. Sobre a água do batismo, Te pedimos sem cessar. / Venha a força do Espírito Esta água fecundar. / E quem nela batizado, Sepultado com Jesus. / Vem com Ele para a vida, Ressuscite para a luz.

P.: Ó Pai, por teu Filho, nós te pedimos que desça sobre esta água a força e a ternura do Espírito Santo. E que todas as pessoas que forem banhadas nesta água sejam renovados na vida nova da ressurreição!

T.: Amém

Quando se faz rezada:

P.: A água é usada em muitos momentos de nossa vida: para matar a sede, para lavar, refrescar, etc... Em todos esses momentos, ela constitui uma bênção. O próprio Jesus Cristo se define “água viva”. Com esta bênção da água recordamos nosso batismo, no qual renascemos pela água e pelo Espírito Santo. Que esta água nos lembre os nossos compromissos batismais e possamos conservá-los firme em nossa vida.

O ministro impõe a mão sobre a água e reza, tocando a água e fazendo o sinal da cruz sobre ela:

P.: Bendito sois, Senhor, Deus todo-poderoso, que vos dignastes abençoar-nos em Cristo, água viva de nossa salvação. Concedei-nos, junto a esta água, renovar nossa alma e sempre poder caminhar na vida pela graça do Espírito Santo. Derramai vossa copiosa bênção sobre esta água e sobre todos aqueles que fizerem uso dela. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém!

33. Renovação das Promessas batismais

A assembleia, de velas acesas, faz sua profissão de fé

Renúncia:

P.: Irmãos e irmãs, esta água nos lembra o nosso Batismo. Quem é batizado morre e ressuscita com Cristo. Morre para o pecado e vive uma vida nova, seguindo o Evangelho de Jesus. Porém, aquilo que celebramos no Batismo deve ser conquistado por nós dia a dia. Por isso, mais uma vez, renovemos a nossa profissão de fé.

(Silêncio)

P.: Para viver a liberdade dos filhos e filhas de Deus, vocês prometem lutar contra a escravidão do pecado e toda forma de opressão?

T: Prometo

P.: Para viver como irmãos e construir a unidade, vocês prometem lutar contra todo egoísmo, injustiça e exploração?

T: Prometo

P.: Para seguir a Jesus Cristo, caminho, verdade e vida, vocês prometem lutar contra as ilusões deste mundo e as tentações do maligno?

T: Prometo

Ato de fé:

P.: Vocês creem em Deus, que criou todas as coisas no céu e na terra?

T: Creio

P.: Vocês creem em Jesus Cristo, seu Filho e nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus?

T: Creio

P.: Vocês creem no Espírito Santo, na Santa Igreja universal, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

T: Creio

P.: Ó Deus, tu que fizeste renascer da água e do Espírito e nos concedeste o perdão de todo pecado, guarde-nos em

teu amor e ajuda-nos a viver como irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém

34. Aspersão

Durante a aspersão, canta-se: “Banhados em Cristo” (CD Tríduo pascal II, da Paulus, faixa 11; ou “Eu vi, eu vi, foi água”, faixa 12)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura, / as coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia!

DEUS nos une

35. Coleta Fraternal

Com.: É este o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Enquanto isso, canta-se:

Canto: Ofertamos ao Senhor um mundo novo – Pe. Antônio Haddad – Hinário Litúrgico II, da CNBB, p. 167

Ofertamos ao Senhor um mundo novo, / o futuro do seu povo. (bis)

1. Ofertamos o homem que chora, / não vendo a aurora do mundo em mudança. / E ofertamos a esperança / dos que descobrem a Ressurreição.

2. Ofertamos o homem que espera / por nova era de vida em plenitude! / E o que não tem quem ajude, / a trocar morte por Ressurreição!

3. Ofertamos a meta e a procura, / a luta dura entre o ‘velho’ e o ‘novo’: / a noite escura do povo / e a madrugada de Ressurreição.

36. Oração do Pai-nosso

P.: Toda a nossa louvação chegue a ti, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele nos ensinou:

T.: Pai nosso que estais nos céus...

(Quando há Comunhão Eucarística, seguir o rito indicado na parte: “Quando há Comunhão Eucarística”. Não havendo Comunhão Eucarística, seguir para a Oração Final, Avisos, Bênção e Despedida)

DEUS nos envia

37. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor *(pausa)*

Ó Deus, voltamos com o coração renovado pela força da Páscoa. Que o Espírito do Senhor nos acompanhe para sermos testemunhas da vida nova em Cristo e da alegria que nasce da Ressurreição. Por Cristo Jesus, nosso Senhor.

T.: Amém.

38. Comunicações Finais

A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade

39. Bênção Final

P.: O Deus da vida que ressuscitou Jesus dos mortos, nos ressuscite desde já para uma vida nova. A Ele a glória e o poder, agora e sempre.

T: Amém.

P.: Abençoe-nos Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

P.: O Senhor ressuscitou, vamos em paz, aleluia, aleluia!

T: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

40. Canto Final

Celebremos nossa Páscoa, / Na pureza, na verdade: Aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!"
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas. / A mão direita do Senhor me levantou!
3. Não morrerei, mas, ao contrário, viverei. / Para cantar as grandes obras do Senhor.
4. A pedra que os pedreiros rejeitaram. / Tornou-se agora a pedra angular.

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

1. O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão.

1. Comunhão

(Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz)

Min. ou P: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T.: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo/a.

2. Canto de Comunhão

Mal começava o domingo, a semana, lá vêm as mulheres com flores e aromas, / de passo em passo, de rua em rua. / O sol já havia surgido, aleluia!

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, seu ungido servidor; / da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpriu a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos; / lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores dos que agem com maldade / e sempre a Ele servir na justiça e santidade; / e sempre a Ele servir na justiça e santidade.
4. Menino, serás profeta do Altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão a um povo pecador; / anunciando o perdão a um povo pecador.

Após a distribuição da Comunhão, seguir com a Oração Final e Avisos.

O túmulo vazio

Nesta noite, conquistamos um direito fundamental, que não nos será tirado: *o direito à esperança*. É uma esperança nova, viva, que vem de Deus. Não é mero otimismo, não é uma palmada nas costas nem um encorajamento de circunstância(...) *Tudo correrá bem*: repetimos com tenacidade nestas semanas, agarrando-nos à beleza da nossa humanidade e fazendo subir do coração palavras de encorajamento. Mas, à medida que os dias passam e os medos crescem, até a esperança mais audaz pode desvanecer. Coloca no coração a certeza de que Deus sabe transformar tudo em bem, pois até do túmulo faz sair a vida.

O túmulo é o lugar donde, quem entra, não sai. Mas Jesus saiu para nós, ressuscitou para nós, para trazer vida onde havia morte, para começar uma história nova no ponto onde fora colocada uma pedra em cima. Ele, que derrubou a pedra da entrada do túmulo, pode remover as rochas que fecham o coração(...) Podemos e devemos esperar, porque Deus é fiel. Não nos deixou sozinhos, visitou-nos: veio a cada uma das nossas situações, no sofrimento, na angústia, na morte. A sua luz iluminou a obscuridade do sepulcro: hoje quer alcançar os cantos mais escuros da vida. Minha irmã, meu irmão, ainda que no coração tenhas sepultado a esperança, não desistas! Deus é maior. A escuridão e a morte não têm a última palavra. Coragem! Com Deus, nada está perdido.

Coragem: é uma palavra que, nos Evangelhos, sai sempre da boca de Jesus. Só uma vez é pronunciada por outros, quando dizem a um mendigo: «Coragem, levanta-te que [Jesus] chama-te» (Mc 10, 49). É Ele, o Ressuscitado, que nos levanta a nós, mendigos. Se te sentes fraco e frágil no caminho, se caís, não tenhas medo; Deus estende-te a mão dizendo: «Coragem!» (...) Convosco, Senhor, seremos provados; mas não turvados. E, seja qual for a tristeza que habite em nós, sentiremos o dever de esperar, porque convosco a cruz desagua na ressurreição, porque Vós estais connosco na escuridão das nossas noites: sois certeza nas nossas incertezas, Palavra nos nossos silêncios e nada poderá jamais roubar-nos o amor que nutris por nós.

Eis o anúncio pascal, anúncio de esperança. Este contém uma segunda parte, *o envio*. «Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia» (Mt 28,10): diz Jesus. Ele «vai à vossa frente para a Galileia» (28, 7): diz o anjo. O Senhor precede-nos. É bom saber que caminha diante de nós, que visitou a nossa vida e a nossa morte para nos preceder na Galileia, isto é, no lugar que, para Ele e para os seus discípulos, lembrava a vida diária, a família, o trabalho. Jesus deseja que levemos a esperança lá, à vida de cada dia. Mas, para os discípulos, a Galileia era também o lugar das recordações, sobretudo da primeira chamada. Voltar à Galileia é lembrar-se de ter sido amado e chamado por Deus. Precisamos de retomar o caminho, lembrando-nos de que nascemos e renascemos a partir duma chamada gratuita de amor. Este é o ponto donde recomeçar sempre, sobretudo nas crises, nos tempos de provação.

Papa Francisco, homilia na Vigília Pascal, 11 de abril de 2020

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina**: Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão**: Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora**: Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira, Francisco Jordão Costa Silva e Luiz Henrique Rodrigues.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmail.com